

MEZZAVILLA, Raquel de Souza. *Violência entre parceiros íntimos e baixo peso ao nascer*. 2010. 78 p. Dissertação (Mestrado em Alimentação, Nutrição e Saúde) – Instituto de Nutrição, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010. *Orientadora*: Maria Helena Hasselmann.

Resumo

Crianças com baixo peso ao nascer (BPN) apresentam maiores riscos de adoecer e morrer ao longo da vida. Estudos recentes sobre fatores de risco para o BPN apontam especialmente para o papel dos aspectos psicossociais maternos, como o estresse, a ausência de suporte social e do companheiro, tempo de união e conflitos entre o casal. Investigações sobre a associação entre violência entre parceiros íntimos (VPI) e o BPN são relativamente escassos e apresentam resultados controversos. O objetivo geral deste estudo é investigar a associação entre VPI e a ocorrência do BPN. Trata-se de um estudo seccional com 626 recém nascidos de mulheres que compareceram a quatro unidades de saúde do município do Rio de Janeiro, entre junho de 2005 e dezembro de 2009. Informações referentes à VPI foram obtidas por meio da versão em português do instrumento CTS-1 (*Conflict Tactics Scales – Form R*) (HASSELMANN & REICHENHEIM, 2003) no primeiro mês de vida da criança. A VPI foi analisada de maneira dicotômica e cumulativa. Dois desfechos foram estudados: BPN (peso inferior a 2500 g) e BPN a termo (peso inferior a 2500 g e nascidos com 37 ou mais semanas de gestação). Associações foram verificadas via modelos de regressão logística, mediante estimativas de razões de chances (RC) e respectivos intervalos de confiança de 95% (IC 95%). Na análise multivariada, as associações entre a VPI e os desfechos de interesse (BPN e BPN a termo) foram ajustadas pelas co-variáveis cujas as associações com o desfecho apresentaram nível de significância menor ou igual a 10% nas análises brutas ($p\text{-valor} \leq 0,1$). Nasceram com baixo peso e BPN a termo 7,2% e 4,8% das crianças, respectivamente e 33,5% das mulheres estudadas foram expostas à VPI. Na análise multivariada, a presença de violência física entre parceiros íntimos foi significativamente associada com o BPN [RC=4,26; (IC95%) = 1,69 – 10,68] e com o BPN a termo [RC=5,90; (IC95%) = 1,65 – 21,02]. Destaca-se que à medida que a gravidade da violência cresce, aumentam também as chances de ocorrência de baixo peso ao nascer [RC=3,61; (IC95%) = 1,19-10,97] e [RC= 4,99; (IC95%) = 1,70-14,65], independentemente da escolaridade e idade maternas, fumo, paridade, ganho de peso na gestação, hipertensão, rede social, apoio social, condições ambientais e sexo da criança. Quanto ao baixo peso ao nascer a termo, ainda que a associação com a violência cumulativa seja significativa, não apresentou este comportamento. Conclusão: Esses achados chamam a atenção para as consequências da violência entre parceiros íntimos para a saúde da criança, e apontam a necessidade de apoio às gestantes expostas à violência, assim como maior atenção durante os cuidados do pré-natal, visando à diminuição de nascimentos de baixo peso.

